



## IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FUNGOS NA MANCHA-DE-ALTERNARIA EM PLANTAS DE *Hevea* spp. NO ACRE

Giovanna Teixeira Sandoval Moreira<sup>1</sup>; Rivaldalve Coelho Gonçalves<sup>2</sup>; Paulo Eduardo de França Macedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, giomor.gt@gmail.com

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

**RESUMO:** O esforço estatal para que produtores fizessem a implantação de florestas de seringueira na década de 70 e 80 na Amazônia não resultou em produção suficiente para atender as necessidades de borracha natural do Brasil. Para cultivar a seringueira deve-se atentar aos fatores bióticos e abióticos do meio ambiente, que interferem na produção de mudas. Uma doença que ocorre em mudas de seringueira em viveiros no Acre é a mancha-de-alternaria, que pode inviabilizar a execução de projetos de plantio. O objetivo deste estudo foi caracterizar morfológicamente fungos em mancha-de-alternaria, em viveiro de seringueira em Rio Branco, AC. O método constou da coleta de folhas de *Hevea* spp., com sintomas de manchas foliares, em viveiro de seringueira, em Rio Branco, AC, seguido da pesquisa laboratorial realizada no Laboratório de Fitopatologia e Patologia Florestal, LFPPF. As lesões foram analisadas em microscópio, fotografadas e medidas; os fungos presentes foram isolados em cultura pura e identificados no LFPPF utilizando-se de macro e micromorfologia. O fungo encontrado é anamorfo mitospórico e tem micélio septado e escuro; conidióforos geniculados livres, com conídios livres. Conídios do isolado A2 são septados e medem 49,4  $\mu\text{m}$  a 104,7  $\mu\text{m}$  ( $= 77,76 \mu\text{m} \pm 14,92 \mu\text{m}$ ) de comprimento e 8,1  $\mu\text{m}$  a 15  $\mu\text{m}$  ( $= 11,35 \mu\text{m} \pm 1,45 \mu\text{m}$ ) de largura. Três isolados não diferiram de *Alternaria heveae* quanto ao diâmetro da colônia em PCA. O aprofundamento do estudo taxonômico de *Alternaria* spp. que ocorre em seringueira no Acre é necessário para aumento da precisão na atividade de clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patologia Florestal, Floresta plantada, *Alternaria* spp.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq. À Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA. À Universidade Federal do Acre, UFAC. À FAPAC.